



ISSN 2594-6145

27 - PERFIL DEMOGRÁFICO DOS PACIENTES COM CÂNCER DE PELE ATENDIDOS NO HOSPITAL DE CÂNCER DE MATO GROSSO (HCMT)

Rosa Maria Elias

Letícia Veríssimo dos santos

RESUMO

Introdução: O câncer de pele é o tipo de câncer mais freqüente no Brasil, corresponde a 25% de todos os tumores malignos registrados no país, e atinge principalmente pessoas na faixa etária dos quarenta anos, devido a exposição excessiva ao sol. O câncer de pele melanoma (CPM) representa 4% dos tipos de câncer de pele. Segundo estimativa do Instituto Nacional de Câncer – INCA foi previstos 394,450 mil novos casos de câncer de pele em 2014, sendo 190,520 em homens (48%) e 203,930 em mulheres (52%). Devido o alto índice de raios ultravioletas, UVA e UVB, a região Centro-Oeste aparece como a principal área de incidência deste tipo de câncer. Objetivos: Descrever o perfil demográfico dos pacientes com câncer da pele atendidos no Hospital de Câncer de Mato Grosso (HCMT) no período de 2007 a 2011. Métodos: foi realizada uma abordagem quantitativa por meio de uma pesquisa epidemiológica, documental, descritiva e retrospectiva no banco de dados adquiridos do Registro Hospitalar de Câncer (Sis RHC – INCA). Foram analisados os dados de 6603 pacientes atendidos no HCMT no período de 2007-2011. As variáveis analisadas incluíram idade, sexo, raça, ocupação e procedência. Resultados: Foram registrados 991 casos de câncer da pele durante o período analisado. O câncer de pele aparece como o segundo mais incidente entre as dez neoplasias mais freqüentes em homens e o terceiro entre as mulheres, com predomínio de incidência entre os indivíduos com a cor de pele parda, representando 27% do total de casos registrados. Entretanto, estes dados são precisos, uma vez que 286 (24%) pacientes não declaram a cor de pele. Dentre os pacientes que declararam a ocupação, predominam a incidência entre profissionais que trabalham na área rural (27%), seguidos por funcionários domésticos (15%). A distribuição das procedências dos pacientes mostra a



ISSN 2594-6145

predominância de origem do interior de MT e/ou outros estados (66%), seguido por Cuiabá (22%) e Várzea Grande (12%). Em relação a escolaridade, apenas 16% dos pacientes tem ensino médio completo e 16% superior. A principal origem de encaminhamento dos pacientes para o atendimento no HCMT é o SUS (91,55). Conclusão: Em Mato Grosso, homens de cor parda, que trabalham em exposição direta ao sol, como lavradores, agricultores e pescadores, estão mais suscetíveis ao câncer de pele. As maiores partes dos atendimentos no HCMT são pacientes provenientes do interior do estado e/ou de outros estados, na sua maioria encaminhados pelo SUS.